

MORTE DE ARCHIMEDES DEIXA IMENSO VAZIO NO JORNALISMO DE MATO GROSSO

Transcrito de “*Diário de Cuiabá*”, de 22.10.93

Aos 85 anos de idade no pleno exercício do trabalho quando voltava da Brahma as quase 11 horas do dia 21 de outubro o grande homem Archimedes Pereira Lima foi vitimado por um acidente automobilístico, falecendo instantaneamente. Célere, a notícia correu pela cidade e deixou estarrecido o grande número de seus amigos e amadores.

Archimedes Pereira Lima possui um vasto currículo, tendo começado sua vida como jornalista no Rio de Janeiro. Lá, em uma das viagens do Interventor Júlio Müller, recebeu convite para transferir-se definitivamente para Mato Grosso. Também morou em Campo Grande, sua terra, onde militou no jornalismo. Em Cuiabá, além de ser diretor da “Imprensa Oficial”, dirigiu e fundou “*O Estado de Mato Grosso*”, juntamente com operários vindos do Rio de Janeiro.

De início, tomou-se de amores por Cuiabá e sua gente, onde também se filiou ao Sindicato de Jornalistas de Mato Grosso.

Era membro da Associação Brasileira de Imprensa (RJ) e da Federação Brasileira de Imprensa no Rio de Janeiro, foi redator da “*Gazeta de Notícias*”, ex-tradutor da Agência Havas; ex-colaborador do “*Correio da Manhã*”, RJ. Escritor, membro assíduo da Academia Matogrossense de Letras escreveu várias obras como “*Problemas Mato-Grossenses*”, “*A Batalha da Borracha em Mato Grosso*”, “*A Companhia Mate Laranjeira vista por um repórter*”. Advogado provisionado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso, teve a coragem de condenar

perigosíssimo bandido no Sul de Mato Grosso, homem que ninguém ousava relatar seus crimes. Empresário, exerceu a função de diretor-presidente das seguintes empresas: Usina Central Sul Goiana, em Santa Helena, Goiás; Usina Jaciara e Companhia Cervejaria Cuiabana.

Homem público, ocupou as Secretarias de Agricultura e da Indústria e Comércio, presidente do Instituto de Desenvolvimento Agrário de Goiás, pres. da Fundação Brasil Central, membro do Conselho Diretor da SUDAM e Sudeco, ex-vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Mineração de Mato Grosso, ex-secretário da Casa Civil (Gov. Garcia Neto), ex-presidente da Fed. das Associações Comerciais de Mato Grosso, ex-presidente da Associação comercial de Cuiabá, membro do Conselho diretor da Fundação de Pesquisa Cândido Rondon.

Muitas vezes condecorado, foi-lhe outorgado o troféu "*Mérito Industrial Archimedes Pereira Lima*", conferido pela Associação Comercial de Cuiabá, entre outras lãureas.

Cidadão honorário de Aragarças GO e Barra do Garças MT, pelos seus relevantes serviços prestados à região como presidente da extinta Fundação Brasil Central, hoje Sudeco. Nos Estados Unidos, estagiou na Universidade "*College Station*" Recebeu diploma honorário do Texas, concedido pelo gov. Jonh Connally.

Marta Arruda